



## ::PORO::

Lilian do Amaral Nunes<sup>1</sup>, *conceitualização*; Marcos Umpiérrez<sup>2</sup>, *conceitualização*

1 - Diversitas USP, Cidade Universitária, CEP 05508-000, São Paulo-SP, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-5652-4300>

2 - Docente, Coordinador del área de los lenguajes comutarizados at Universidad de la República de Uruguay

<https://orcid.org/0000-0003-0331-1675>

### Resumo

Obra artística computacional/interativa, sonoro-visual, colaborativa, disponível em meio eletrônico - OPENSOURCE, desenvolvida no contexto do Open[Co]Lab 2025, envolvendo projeto de pesquisa, extensão internacional e co-criação em rede, estimulando a experimentação e a interação como espaço aberto e poroso. ::PORO: configura-se como obra ecopoética processual de construção de camadas narrativas, com foco nas distintas cosmopercepções e tecnodiversidade. Discute relações entre humano e não humano, o percebido e não percebido, proporcionando um deslocamento multissensorial, poético-crítico, envolvendo os céus e suas dimensões imaginárias e concretas: constelações, nuvens, satélites, rios aéreos e estrelas, compondo uma cartografia crítica e geopoética, como campo de análise relacional sobre as mudanças climáticas em diversos contextos geográficos e bioculturais. São paisagens sonoro-visuais de deslocamentos poéticos inspirados no legado e nas relações com os sonhos nas diversas culturas e temporalidades. PORO enfatiza a resistência aos modelos extrativistas, propondo poéticas e tecnologias enraizadas no cuidado e nos afetos para uma existência multiespécies, em diálogo com as ideias de Nêgo Bispo, Ailton Krenak, Yuk Hui e Donna Haraway, entre outros/as, por uma ecopoiesis que reflita e proponha outras formas de relação-coexistência.

**Palavras-chave:** arte, interatividade, experimentação, tecnodiversidade, camadas narrativas

### Resumen

Obra artística computacional/interactiva, sonoro-visual y colaborativa, disponible en formato electrónico - OPENSOURCE, desarrollada en el contexto del Open[Co]Lab 2025, que involucra un proyecto de investigación, extensión internacional y co-creación en red, estimulando la experimentación y la interacción como un espacio abierto y poroso. ::PORO se configura como una obra ecopoética procesual de construcción de capas narrativas, con énfasis en las distintas cosmopercepciones y la tecnodiversidad. Aborda las relaciones entre lo humano y lo no humano, lo percibido y lo no percibido, proporcionando un desplazamiento multisensorial, poético-crítico, que involucra los cielos y sus dimensiones imaginarias y concretas: constelaciones, nubes, satélites, ríos aéreos y estrellas, componiendo una cartografía crítica y geopoética como campo de análisis relacional sobre las mutaciones climáticas en diversos contextos geográficos y bioculturales. Se trata de paisajes sonoro-visuales de desplazamientos poéticos inspirados en los legados y las relaciones con los sueños en distintas culturas y temporalidades. PORO enfatiza la resistencia a los modelos extractivistas, proponiendo poéticas y tecnologías arraigadas en el cuidado y los afectos para una existencia multiespecies, en diálogo con las ideas de Nêgo Bispo, Ailton Krenak, Yuk Hui y Donna Haraway, entre otros/as, en favor de una ecopoiesis que reflexione y proponga otras formas de relación y coexistencia.

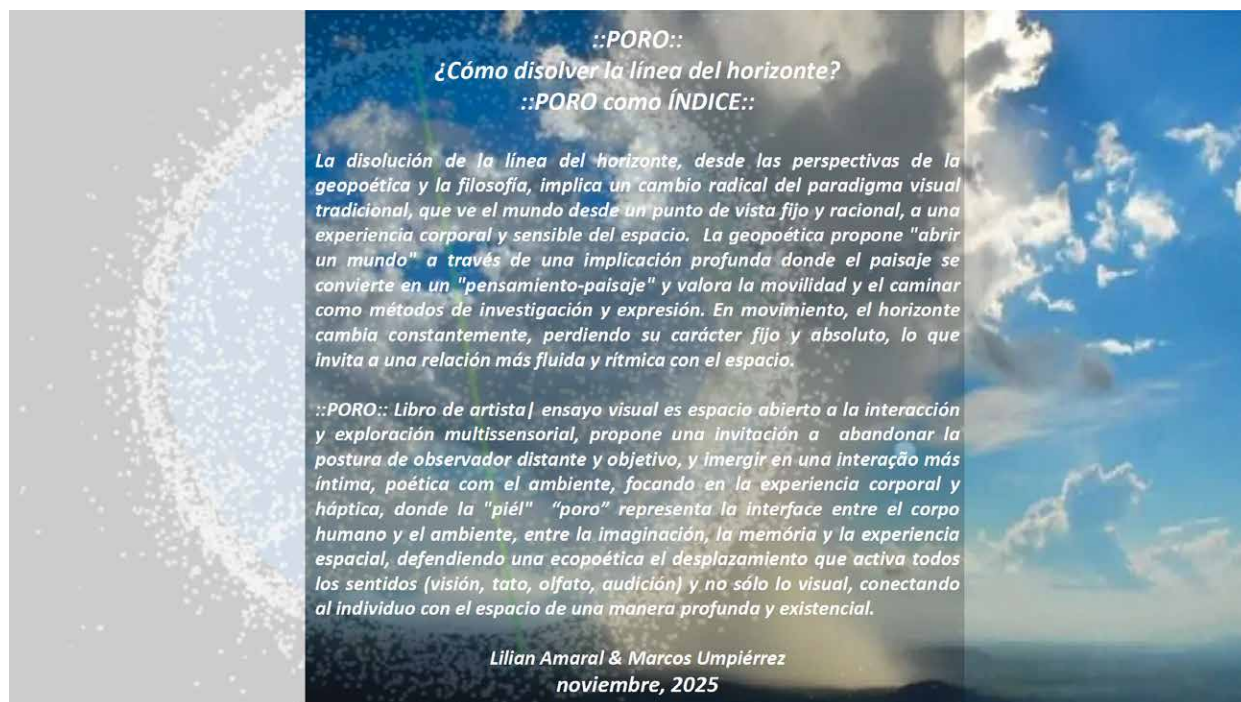
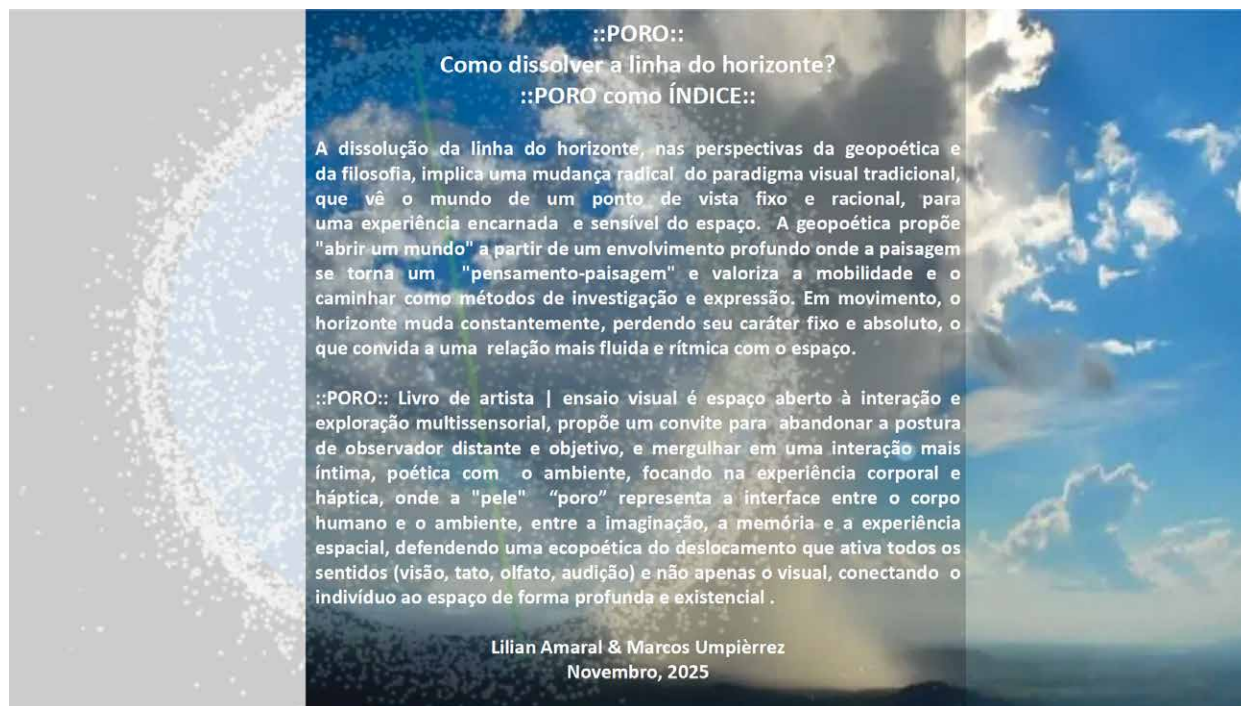
**Palabras clave:** arte, interactividad, experimentación, tecnodiversidad, capas narrativas

**Abstract**

A computational/interactive, audiovisual and collaborative artistic work, available in electronic format – OPENSOURCE, developed within the context of Open[Co]Lab 2025. The project involves research, international outreach, and networked co-creation, encouraging experimentation and interaction as an open and porous space. ::PORO is configured as a processual eco-poetic artwork based on the construction of narrative layers, focusing on diverse cosmoperceptions and technodiversity. It explores relationships between human and non-human, the perceived and the imperceptible, enabling a multisensory, poetic-critical displacement that engages the skies and their imaginary and material dimensions: constellations, clouds, satellites, aerial rivers, and stars. These elements compose a critical and geo-poetic cartography as a relational field of analysis of climatic mutations across diverse geographical and biocultural contexts. The work presents audiovisual landscapes of poetic displacements inspired by legacies and relationships with dreams across different cultures and temporalities. PORO emphasizes resistance to extractivist models, proposing poetics and technologies rooted in care and affect for multispecies existence, in dialogue with the ideas of Nêgo Bispo, Ailton Krenak, Yuk Hui, Donna Haraway, among others, toward an eco-poiesis that reflects upon and proposes alternative forms of relational coexistence.

**Keywords:** art, interactivity, experimentation, technodiversity, narrative layers







### ::PORO::

**Co-E-laboração: co-pesquisa e co-criação em arte, ciência e ecologia para uma existência multiespécie.**

Obra artística computacional/interativa, sonoro-visual, colaborativa, disponível em meio eletrônico – OPENSOURCE. Desenvolvida no contexto do Open[Co]Lab 2025 – XII SIIMI | #24.ART, envolvendo projeto de pesquisa, extensão internacional e co-criação em rede. Estimula a experimentação e a interação entre artistas-pesquisadores oriundos de distintos países e contextos latinoamericanos como espaço aberto e poroso em que ::PORO:: configura-se como obra eco-poética processual de construção co-elaborativa composta por camadas narrativas, com foco nas distintas cosmopercepções e tecnodiversidade estabelecidas entre os/as artistas-pesquisadores envolvidos.

Discute relações entre humano e não humano, o percebido e não percebido, proporcionando um deslocamento multissensorial, poético-crítico, envolvendo os céus e suas dimensões imaginárias e concretas: constelações, nuvens, satélites, rios aéreos e estrelas, compondo uma cartografia crítica e geopoética, como campo de análise relacional sobre as mudanças climáticas em diversos contextos geográficos e bioculturais.

São paisagens ou partituras sonoro-visuais de deslocamentos poéticos inspirados no legado e nas relações com os sonhos nas diversas culturas e temporalidades. PORO enfatiza a resistência aos modelos extrativistas, propondo poéticas e tecnologias enraizadas no cuidado e nos afetos para uma existência multiespécies, em diálogo com as ideias de Nêgo Bispo, Ailton Krenak, Yuk Hui e Donna Haraway, entre outros/as, por uma eco-poiesis que reflita e proponha outras formas de relação-coexistência.

**Palavras-chave:** arte, interatividade, experimentação, tecnodiversidade, camadas narrativas.

Open(Co)Lab 2025 - <https://plantaformas.org/conferences/opencolab-2025>  
 XII SIIMI – <https://www.even3.com.br/siimi2025/>  
 #24.ART - <https://medialab.ufg.br/n/192825-24-art>

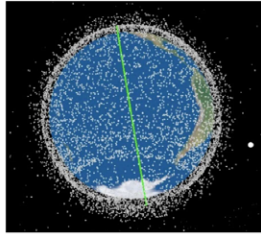


### ::PORO::

**Co-E-laboração: co-pesquisa e co-criação em arte, ciência e ecologia para uma existência multiespécie.**

#### Objetivos

- Investigar as relações entre o Humano e o Não-Humano;
- Estudar a forma como os campos do Percebido e do Não-Percebido podem ser representados esteticamente;
- Pensar modos de experimentar, interpretar, representar e imaginar outros futuros em relação à temas como os bens bioculturais, as fronteiras e as mudanças climáticas;
- Estabelecer processos de trabalho de co-pesquisa e co-criação em **artes, culturas e tecnologias** em rede;
- Criação e elaboração de obras de arte interativas em rede, com foco nas mudanças climáticas, resultado de co-pesquisas para estudo, experimentação, apresentação, publicação, participação em circuitos expositivos e partilha de processos/práxis eco-poéticas.



**::PORO::**

**Co-E-laboração: co-pesquisa e co-criação em arte, ciência e ecologia para uma existência multiespécie.**

**Laboratório Efêmero de Escuta Satelital**

(...) Estamos interessados em abordar uma reconstrução experimental e sensível do território a partir de uma história dissidente, em que utilizamos tecnologias de acesso aberto, técnicas DIY (faça você mesmo) e conhecimento da comunidade hacker, como formas alternativas de acesso ao conhecimento. Estamos interessados em questionar as narrativas hegemônicas sobre a soberania territorial e a “crise ambiental” na América Latina. Propomos desenvolver ferramentas que permitam o acesso direto e a manipulação destes dados satelitais e gerar um espaço de poder para pensar modos de representação e imaginar outros futuros em relação a questões como os bens naturais, as fronteiras e a mutação climática. (Ragessi/Belfanti, 2025)



**Paisagens Celestes. Co-criação e e-vapor-ações imagéticas dos rios voadores da Amazônia**

(...) Processo artístico voltado para estética do ruído, paisagens deslocadas e agências não-humanas da natureza em um percurso investigativo que estabelece o céu como elemento estrutural de uma poética da memória que se faz e desfaz em e-vapor-ações de imagens generativas e co-criativas. Tais imagens-paisagens são produzidas a partir de um dispositivo fotográfico que é acionado por meio da variação de umidade e temperatura, diluindo a noção de autoria e buscando o deslocamento vertical e atemporal do olhar, no qual o vapor cria ações, onde transita toda uma gama de informações cumulativas, mas também de “nuvens mnemônicas” e de um território sobre territórios com a (re)configuração do clima remetendo a um risco ancestral e sempre presente, existencial e antropocênico. Como resultado, apresento algumas imagens desse work in progress produzidas entre 2020 e 2025, no âmbito do Media Lab/UFRR. (Paiva, 2025)



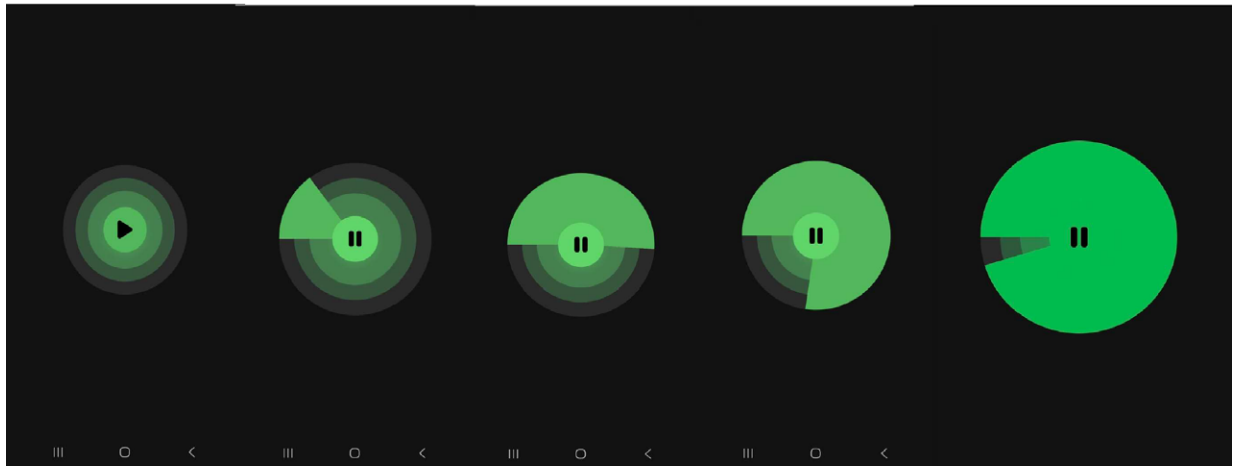
**::PORO::**

**Co-E-laboração: co-pesquisa e co-criação em arte, ciência e ecologia para uma existência multiespécie.**



- Propomos três eixos de experimentação com ferramentas, abordagens e métodos de investigação-criação co-elaborativa - conhecer e fazer, aproximando a arte e a antropologia de outras práticas científicas, técnicas tradicionais, amadoras, profissionais, artesanais, industriais, artísticas;
- Descentramento do discurso na experimentação multissensorial com técnicas e modos de fazer como percepção do ambiente e observação participante em socialidades com seres vivos, forças atmosféricas e geológicas, solo, águas, infraestruturas;
- Descentramento do humano na descrição do protagonismo de outros entes nas socialidades mais que humanas, acionando *artes de notar* aprendidas com outras ciências e modos de conhecimento;
- Inovação com dispositivos de produção textuais, fotográficos, audiovisuais, sonoros, cartográficos, digitais, performáticos como *artes de notar*.

**::PORO:: ÍNDICE** Ensaio visual | Livro de artista: Partitura geopoética interativa  
**Reprodutor de música aleatória**  
Direcione a câmera do celular para o QRCode sobre as imagens do ensaio visual



<https://openlab.space/magazinePoro/#page/1>



<https://openlab.space/magazinePoro/#page/2>



<https://openlab.space/magazinePoro>

**Créditos**  
**::PORO:: INDICE ::**  
**Libro de Artista / Ensayo Sonoro Visual**  
**"Interactivo"**  
**curaduría y desarrollo tecnopoético**  
**Lillian Amaral Nunes - Media Lab UFG/BR -**  
**lillianamaraln@gmail.com & Marcos Umpierrez -**  
**Facultad de Artes/UDELAR**

**ARTISTAS PARTICIPANTES**  
 + Coletivo HolosCi(u)dad(e Laurita Ricardo de Salles  
 - Media Lab PPGACT / UFG  
 laurita.salles@gmail.com/ ) + Artistas  
 colaboradores: Media Lab Unifesspa + Teófilo  
 Augusto - teofilo@unifesspa.edu.br + Anderson  
 Paiva (MediaLab UFRR), Adriano Monteiro (Media  
 Lab PPGACT / UFG), Ivonne Villamil (UB/Espanha),  
 Federico Ragessi + Andres Belfanti (UPC/  
 Argentina), Lillian Sagio ( ), Matheus Moreno  
 (Labinter/UFRGS), Evandro Nicolau (Ubqub/EACH  
 USP), Elizabeth Rocha, Ivan David (Diversitas/USP) e  
 Emerson M (Ubqub/ArteZap)



**::PORO::**



<https://openlab.space/poro>

MEDIA  
LAB/BR

<https://openlab.space/poro/>

MEDIA  
LAB/UDELAR



